

HOMILIA  
EVANGELICO-PANEGYRICA,  
PRE'GADA

NO DIA 15 DE AGOSTO DE 1808  
NA IGREJA DE S. FRANCISCO  
DA CIDADE,

ONDE SE VENERA COM ESPECIAL DEVOÇÃO  
A GLORIOSA IMAGEM DA MÃI DE DEOS  
NO AUGUSTO MYSTERIO DA SUA  
ASSUMPÇÃO,

Havendo Missa Nova neste dia.

OFFERECIDA

AO SENHOR

*HILARIO FRANCISCO LIMA*

POR

VICENTE DE SANTA RITA LISBOA,  
*Presbytero Secular.*



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1817.

---

*Com Licença.*

NOTICE

TO THE MEMBERS OF THE BOARD OF DIRECTORS

OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND

THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY



AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

AMERICAN BANK NOTE COMPANY

AND THE BOARD OF DIRECTORS OF THE

*Intravit Jesus in quoddam castellum: et Mulier quaedam Martha nomine, excepit illum in domum suam.*

S. Luc. c. 10. v. 38.

Naquelle tempo ; Eutrou Jesus em hum Castello ; e huma Mulher chamada Martha o hospedou em sua casa. Era esta Irmã de Maria, a qual sentando-se aos pès do Senhor, o estava ouvindo, e contemplando ; ao mesmo tempo andava Martha entretida a ministrár a tão grande hóspede o preciso alimento para sua refeição, e queixando-se a Christo de que Maria sua Irmã não a ajudava ; lhe disse : Senhor tanto vos descuideis de mim, que não védes minlia Irmã me deixou só para ministrár ? Dizei-lhe, pois, que me ajude. O Senhor lhe respondeo : Martha, Martha, esse teu cuidado não serve mais que de te perturbar, e divertir em muitas cousas ; na verdade, huma só he necessaria. Maria escolheo aquella parte, que lhe estava melhor ; e que nunca lhe será roubada.

**E** Is-aqui, Senhores, como Jesus Christo, modelo, e exemplar de todos os fiéis, por meiod' huns termos

simplices mas enérgicos, mostra a verdade, e persuade a virtude: He neste mesmo Evangelho que acabei de traduzir á letra, que se deixa vêr o cuidado de Martha, a devoção de Maria, e a compaixão do Salvador do Mundo para com a misera descendencia d'hum chefe rebelde, e desditoso. Não he já hum Anjo que desce huma vez cada anno para mover as agoas da Piscina, dando com este movimento, saúde ao primeiro Enfermo que nella se introduzia: não he já hum Profeta, que leva ao Filho de Josias hum livro dictado por Deos, em o qual se divisavão os castigos de Israel, e a destruição de Judá, sepultando na ruina com o esplendor do Sceptro a rebeldia do Monarcha, e a preversidade do mesmo Povo: não he já hum Deos armado de furores, que manifesta a sua vontade ao conductor Moysés, e ao escolhido Povo por meio de espantosos trovões, devastadores raios, que abalando a montanha Santa, enchem de pavor a todo o Israel: he, sim, o Anjo do grande conselho, o Pai do futuro Se-

culo, que habitando no meio da terra, trabalha por introduzir na Piscina da graça a todos os Enfermos; em Jericó, dando vista aos cegos; em Capharnaú, curando os paralyticos; em Bethania, dando vida aos Lázaros; em Naim, ao filho da viuva; salvando á força de prodigios, a huns d'entre os braços da morte, a outros d'entre as garras do inimigo, e a todos da oppressão, e da miséria: he o Principe dos Profetas, que bem longe de flagellar hum Povo carnal, e escandaloso, o convida por meio de huma linguagem doce e affavel, para os caminhos de benção, dando-lhe em lugar de livro onde divisassem o seu castigo, outro com a Lei Santa onde vissem a par do desempenho do preceito, a inexplicavel recreação da promessa: he hum Deos que revestido da nossa mesma humanidade, pobre, e abatido, fez consistir suas delicias na conversação dos peccadores; comendo, e communicando-se com elles, fatigando-se após seus ligeiros passos, para lhes mostrar o aprisco, onde poderião viver segu-

ros contra as invasões do inimigo, desempenhando em tudo a vontade daquelle que o tinha enviado á terra, quando nascido de huma Mulher, e feito debaixo da Lei, se destinava a remir os que estavam submittidos á mesma Lei: *Misit Deus filium suum factum ex Muliere, factum sub lege, ut eos qui sub lege erant redimeret.*

Que differença tão notavel! Que transformação tão milagrosa! Gerado pelo Pai, elle era terrivel, e se intitula-  
 va o Deus das vinganças, como se lê em Oseas Cap. 13; gerado pela Mãe, elle he o Deus das misericordias, o Pai de toda a consolação, como se lê em S. Paulo. Nos brilhantes resplendores da gloria, sentado em refulgente sclio, elle empunhava hum Sceptro magestoso, onde a sábia Mão da sua Justiça tinha marcado com caracteres indeléveis hum castigo proporcionado á desobediencia dos mortaes, descarregando, bem como hum leão furioso, os golpes da sua vingança sobre as victimas rebeldes, e fugi-

tivas ; assumindo porém a carne da Virgem ; creado em tempo no ventre purissimo de Maria , elle mitiga os ardores da sua ira , mudando a ferocidade de leão na mansidão de cordeiro , e cordeiro que , sacrificado no alto do monte , havia tirar os peccados do mundo. Só huma Esther , como Maria , podia fazer inclinar o Sceptro de hum Assuéro tão poderoso , deixar o Sceptro , e baixar do sólio para compartir da sua grandeza com a descendencia d'Adão , participando elle mesmo da nossa miseria até chegar ao ponto de ser vendido como José , calumniado como Naboth , accusado como Susanna , murmurado como Moysés , abandonado pelos seus como Judas Machabéo , crucificado , e morto como o mais vil facinoroso , pagando por seu amor , e compaixão aquellas culpas que não tinha contrahido , e contra as quaes rinha dado , em todos os tempos , poderosas armas para a defeza : só huma Eva tão prodigiosa , como Maria , gerando em seu ventre hum Abel tão innocente , podia suspender a maldição

fulminada contra a primeira seductora, reconciliando o Ceo com a Terra, Deos com o homem, o Creador com a creatura, pelo sacrificio de hum filho mais excelso que os mesmos Ceos.

Não he na passageira Nobreza de seus Progenitores que esta Mãi Virgem firma, e estabalece os altos padrões da sua grandeza: alguns de seus ascendentes se encontram na genealogia de David, que tiverão mais crimes para punir, que virtudes para louvar. Sua verdadeira grandeza, seu esplendor, e sua gloria lhe provêm da maternidade, sendo por esta, privilegiada sobre todas as creaturas, em quanto viadora sobre a terra, coadjutora da Redempção; transportada, porém, aos Ceos, elevada acima de todos os Principados, Virtudes, Dominações, e Potestades, occupando como condigna Mãi de Jesus Christo hum lugar distincto, e o primeiro entre todos os Predestinados, e escolhidos. Suas virtudes preclaras, seus relevantes merecimentos lhe conseguem o ser Mãi de Deos, e esta Dignidade sublime lhe



alcança, depois de hum ligeiro somno, ser conduzida á triunfante Jerusalem, cercada de pompa, no meio das acclamações das celestes Jerarchias. Sobre estes dois pontos deveria rolar hoje o meu discurso, porque, com hum desempenharia os desejos deste respeitavel corpo de fiéis Portuguezes, que offerecem neste dia á Soberana Virgem Mãi de Deos os mais puros incensos de veneração, e de respeito; com outro eu satisfaria ao espirito da Santa Igreja, que neste dia tão solemne como augusto, celebra a gloriosa Assumpção da Imperatriz dos Ceos, e da Terra: mas como eu me propuz seguir a empreza de analysar o Evangelho, não devo determinar assumpto, que o mesmo Evangelho mo prestará; e segundo me parece, na sua mesma anályse descobrirei hum vasto campo para satisfazer á devoção de todos os meus Ouvintes, sem que perca de vista, ou sacuda de meus hombros a obrigação que hoje me impõe a Santa Igreja, quando faz lembrar a seus filhos a grandeza de Maria no admiravel Mys-

terio da sua Assumpção gloriosa. Fallar da Virgem de Judá, e fallar dignamente, só o póde fazer o mesmo Deos: o fraco mortal não póde elevar tão alto os vãos de seu espirito; que chegue a contemplar de péto, e comprehender a fundo, ou já a Dignidade, ou já a Excellencia de Maria; com tudo, Senhores, tentar empresas difficultosas he proprio das Almas grandes. Hoje terei a satisfação de seguir esses abalisados elogiadores de Maria, esses respeitaveis Padres da Igreja, que inflammados de huma ardente devoção parece transcendêrão a Esféra, e bebêrão a largos sórvos na Imagem da Mãe de Deos alguns raios, ainda que fracos, da sua grandeza, e da sua gloria. Nada direi que seja novo; não me acompanha o desvanecimento de os exceder, basta que me resulte a gloria de os imitar. Eu principio:

**P**ara a informidade do chaos tornar-se em hum mundo regulado, foi necessario que Deos proferisse hum *fiat*, para se destruir o reino do peccado, e hum Deos Incarnar no ventre de huma Virgem, foi preciso que esta Virgem se servisse do mesmo *fiat*: do primeiro estava pendente a boa disposiçao do Universo; do segundo a felicidade do genero humano, venturoso no seu principio, mas, por crédulo em demasia, desfigurado pela desobediencia, e contaminado pelo crime, que subindo cada vez a maior gráo, o despeinhava de hum em outro abysmo, dos quaes, nem as lagrimas dos Patriarchas, nem os suspiros dos Profetas, nem o fumo dos Sacrificios, erão bastante para o introduzir no caminho dos seus deveres, desviando de sua cabeça o raio, e reconciliando-o com a Divindade. A carne, Senhores, tinha corrompido os seus caminhos; e huma offensa infinita não podia satisfazer-se com o sangue dos Hircos, e dos No-

vilhos, nem com as lagrimas, e suspiros de algumas Almas justas, que involuntarias gemião debaixo do pezado captiveiro. Hum sacrificio de valor infinito he que podia reconciliar o Creador com a creatura; hum Deos he que podia pagar a desobediencia do primeiro homem, e só com esta paga Deos ficava satisfeito, o homem absolvido. Assim estava decretado no Supremo Coscelho da Divindade; e para se cumprir este Decreto nada mais era preciso do que, completas as semanas de Daniel, Maria dêsse o seu consentimento, para que com este, baixando do Ceo a Justiça, da Terra nascesse a Verdade. Hum Mensageiro Celeste parte do centro dos Immortaes, e avizinhandose á tímida Virgem lhe propõe o Augusto Mystério da Incarnação do Verbo; e depois de lhe persuadir que o Espirito Santo, descendo sobre ella, havia fecundar seu Ventre com huma Próle abençoada, que vinha a ser o penhor da salvação de todas as Nações; depois de lhe mostrar a eleição que tinha feito a Trindade Santis-

sima, o Pai elegendo-a para sua Filha, o Filho para sua Mãe, e o Espirito Santo para sua Esposa, elle exige a resposta, que o temor, e pejo suspendem por alguns instantes: no emtanto os Ministros do abysmo, temendo sua total ruina, ficão sepultados na confusão; ao mesmo passo que as Celestes Jerarchias, prevendo sua ventura; cantão o ditoso momento que vai dar ao Ceo huma Rainha, á Terra huma Corredemptora, que concebendo em seu ventre o verdadeiro Sol de Justiça, ha de illuminar aos que vivem nas trévas, e região da morte.

Com effeito, Senhorés, o momento chega; Maria não demora mais esta ventura: pondo seus olhos no Mensageiro do Altissimo, ella exclama com a voz da humildade: *Eis-aqui a Escrava do Senbor, cumpra-se em mim segundo a tua palavra.* Ditoso instante; precioso momento, tu deves ser contado nos fastos da Religião até á morte dos Seculos! Gabriel sóbe ao Empyreo; o Filho de Deos desce ao Ventre de Maria. Cumprem-se as

Escripturas, verificão-se as Profecias.  
 O Rei Immortal, desejoso de possuir  
 a gloria da formosura de Maria, amou  
 as riquezas da sua Virgindade; e tanto  
 as amou, que chegou a clausurar-se  
 em seu Ventre, constituindo-a Mãe,  
 sem que a sua Virgindade padecesse o  
 menor detrimento. Este o Castello  
 preparado desde a mesma Eternidade,  
 em o qual Maria, pelo seu consenti-  
 mento, recebeu o Filho de Deos, e em  
 que elle, no dilatado periodo de qua-  
 renta Seculos, tanto desejava entrar,  
 para dar principio á suspirada Redem-  
 pção do Universo: *Intravit Jesus in  
 quoddam Castellum: et Mulierem que-  
 dam Martha nomine, excepit illum  
 in domum suam.* Venturosa Mulher,  
 que mereceo receber em sua casa, não  
 os exploradores de Jerichó, mas aquelle  
 Samsão fortissimo, que vinha colher  
 os espólios, e arrancar as prezas de  
 entre as garras do inimigo; não os  
 Embaixadores de Jesus filho, de Nave,  
 mas o verdadeiro Jesus, filho de Deos!  
 Venturosa Mulher, torno a dizer com  
 S. Bernardo, que tendo a sua casa

adornada com as mais ricas preciosidades, conservando sempre a sua lampada acceza com o Oleo das boas obras, mereceo que nella entrasse o Salvador do Mundo, e o Espirito Santo a enchesse da sua graça, adornando-a de mil escudos contra as invectivas do inferno!

He na verdade, Senhores, até aonde póde chegar a excellencia, e dignidade de huma creatura formada de hum barro fragil, e quebradiço. Descendente de Adão, mas não contaminada pelo peccado de origem, a Santissima Virgem, figurada em Martha pelos cuidados; como que suspende; quebra as mesmas Leis da Natureza; para recolher, e conservar dentro em seu seio o principio; fonte; e origem de toda a graça. Aquelle Deos, para cuja habitação he curtó espaço todo o Empyreo, apertado recinto a terra toda, Maria o recebe dentro em seu ventre, sem que esta recepção violasse o Castello; abrindo as portas da Cidade; porque Jesus Christo conserva; não corrompe; une e liga o que

está quebrado, não quebra o que está inteiro: segundo o seu Nome, assim a sua obra: he pensamento de Santo Anselmo. Quem teve poder para sahir do sepulchro, deixando a pèdra com o mesmo sello com que seus inimigos a tinha sigillada: quem teve poder para apparecer aos Apostolos já no Castello de Emaús, já no Cenaculo de Jerusalem, sem que as portas se abrissem, podia tambem compenetrando-se com a carne de Maria, constituilla Mãi sem que perdesse a Virgindade. Se Maria não tinha igual na ordem da Natureza, á excepção de Deos, não devia ter semelhante na ordem da Graça. He por estas cousas grandes, que Deos praticou em beneficio de sua Mãi, que todas as Gerações lhe chamão Bemaventurada.

Se eu abrindo a Sagrada Biblia consulto aquellas palavras mysteriosas, que Deos disse antigamente por boca de Joel, escriptas no Cap. 2.<sup>o</sup> deste Profeta: *Dabo prodigia in Cælo sursum, et signa in terra deorsum*, ahi mesmo encontro hum monumento fiel



da grandeza de Maria no augusto Mystério da Incarnação do Verbo. Não consta dos Escriptores Sagrados, que Deos, quando intentava ou castigar os rebeldes, ou favorecer os submissos, praticasse prodigios no Ceo, e terra juntamente: esta maravilha estrondosa tinha reservado a Omnipotencia do Senhor para condecorar sua Mãi, espalhando ao mesmo tempo no Ceo, e sobre a terra os maravilhosos influxos da sua bondade, e misericordia. No Ceo, quando o Verbo Divino pelo Sacramento da Incarnação em huma só Pessoa soffreo duas Naturzas; na terra, quando Maria pelas suas raras virtudes se sentio fecunda sem ajuntamento de Varão, concebendo em seu Ventre o mesmo Filho de Deos. No Filho resplandece hum amor incomprehensivel, na Mãi huma excellencia, e dignidade superior a todo o conhecimento: Jesus Christo pelo Mystério da Incarnação tóca o mais profundo gráo de abatimento vestindo o habito de peccador, e romando sobre os seus hombros o grande, e enor-

me pezo das nossas iniquidades, no sentir do Apostolo; Maria pela Maternidade sóbe a hum ponto de grandeza, a que nenhuma outra creatura chegou, nem chegará jámais; ou para o dizer melhor com Santo Anselmo, Maria por ser Mãi de Deos excede toda a grandeza, que depois de Deos póde excogitar-se, e dizer-se.

Gloriem-se muito embora essas Matronas respeitavcis, que n'humidade avançada concebêrão filhos, que servindo de braço ás suas familias, conservárão como em depósito as nobres qualidades de seus Progenitores. Veja Sára em Isaac hum filho concebido por milagre, herdeiro das bençãos do Ceo promettidas por Deos ao grande Abraham; e Isabel, no Baptista veja hum heróe sanctificado antes de vêr a luz do dia, destinado pelo mesmo Deos para ser o orgão illustre da sua voz, que, clamando aos moradores da Judeá, havia tornar em caminhos planos a aspereza dos desertos: tanto os Pais como os filhos erão creaturas finitas, e limitadas, sujeitas por con-

sequencia á imperfeição, e ao capricho. Maria não estabelece a sua gloria n'hum Filho sujeito á corrupção, e á fraqueza, e que traz a sua origem d'hum tronco inficionado pelo crime; mas n'hum Filho Santo, e Eterno como seu Pai, gerado por elle antes do começo dos seculos nos resplendores dos Santos, e reproduzido em tempo em seu Ventre purissimo, para restituir o Sceptro á Casa de Jacob, cujo Reino ha de existir até ao fim das gerações; n'hum Filho, de que está pendente toda a Nobreza, e Santidade, toda a Sciencia, e Perfeição; n'hum Filho, finalmente, de quem o mesmo Eterno se gloria de ser Pai, quando sobre a montanha do Thabor, deixando-se perceber o estrondoso éco da sua voz, lhe chamou seu Filho muito amado, em que tinha as suas complacencias. Que gloria para Jesus Christo! Que ventura para Maria!

Quando os Anjos respeitosos, curvando os joelhos ante o Supremo Author da Natureza, se enchem de prazer, e alegria, chamando-lhe seu Crea-

dor: quando o homem prostrado por terra, contemplando a dignidade a que foi elevado pelo Mystério da Redempção o intitula seu Pai e Redemptor, porque o regenerou pela graça que tinha perdido pela culpa; Maria, esta amada Filha de Sião, não só se gloria de lhe chamar seu Creador, mas até seu proprio Filho, porque foi gerado em suas entranhas. Esta gloria, esta excellencia, e dignidade, a que Maria sóbe por ser Mãi de Deos, por hum justo receio de ser desfigurada pelos tosquos bosquejos d'hum pincél rasteiro, seria mais util entregar-se á imaginação, do que fiar-se da expressão. Os Anjos, os homens, todas as creaturas nunca poderão mensurar a longitude, latitude, e altura desta Areia Mysterosa, onde existio não em figura, mas em realidade o Deos d'Abraham, d'Isaac, e d'Jacob. Moysés não se atreveo avizinhar-se á sarça do Oreb, que ardia sem queimar-se, confessando que as chammas que lançava por todos os lados a fazião inaccessible, eu que não sou Moysés

na pureza, e santidade de costumes, como poderei continuar na empreza, quando Moysés desistio della! Rigoroso preceito, que obriga a hum Orador Sagrado, elevando-se acima de si proprio, tentar emprezas superiores ás suas forças; mas agora me lembro, que no principio deste discurso me propuz seguir os Padres da Igreja, e supposto sejam diminutos seus conceitos para elogiar dignamente o avultado merecimento de Maria, com tudo, seguindo-os como devo, desempenharei com lustre as obrigações do meu Santo Ministério.

Sim, Senhores, he por ser Mãe de Deos que Maria, no sentir do Doutor Angelico S. Thomás, tem huma certa dignidade infinita, derivada de hum bem infinito, que he Deos: he pela Maternidade, no sentir de S. Bernardo, que Maria enche de beneficios o mundo inteiro, espalhando em toda a parte hum prazer Santo, huma ventura permanente. O captivo alcança a liberdade, o enfermo saúde, o triste consolação, o Justo recebe graça, o

Anjo alegria, toda a Trindade gloria. Só a ti ó, Mãi d'amor, estava reservada tanta grandeza: a abundancia de graças, que chovêrão sobre tua alma, te constituirão hum Castello invencivel, e fizerão com que o mesmo Deos descesse a inearnar em teu ventre, compartindo contigo da sua immensa gloria, sujeitando-se á tua maternal ternura na gloriosa série das suas fadigas. He por isto, Senhores, que o Sagrado Evangelista S. Lucas nos faz vêr na Santissima Virgem os cuidados de Martha, e a contemplação de Maria, ligadas estreitamente, porque em qualquer dellas resplandeceo em gráo perfeito: *Et huic erat soror nomine Maria.* Ninguem ignora, que tanto a vida activa, como a contemplativa forão os seguros eixos, em que a Mãi de Deos fez rodar a esfêra de seu magnanimo coração; e não podendo huma existir sem outra, como nos affirma hum respeitavel Padre da Igreja, Maria as desempenhou para com seu Fillio sem affracar hum só jóta no fogo da caridade, e do amor. Como

Martha, ella se occupava em ministrar-lhe o necessario sustento para a conservação da vida, praticando com Jesus Christo aquellas obras de misericordia, que elle tanto recommenda se pratiquem com os pobres, que na terra o representão. Aquelle que tinha vindo a completar a Redempção d'Israel, fazendo-se homem por amor dos homens, cercado de pobreza, e abatimento, como quem vinha estabelecer os alicerces da sua Lei sobre as sólidas bazes da humildade, não tendo onde reclinar sua cabeça, Maria o recebe não só em sua casa, mas em seu Ventre; ella o vestio da sua propria carne; depois de nascido o envolveo em pannos, e o alimentou a seus peiros virginaes, livrando-o da desmedida furia do bárbaro Ascalonita, sem que o maternal amor, que em vivas chammas ardia em seu coração, desfallecesse entre os incommodos d'humana jornada tão extensa, como penosa. Elevada sempre em altissimas contemplações, attenta escutava, junto a seu Filho, a palavra que sahia da sua

boca, ou já ensinando os povos, ou já pendente da Cruz, proximo a consummar o sacrificio pelos peccados de toda a terra.

O Apostolo incrédulo encontra no lado do Divino Mestre huma doce consolação, que o avigóra: o Discipulo Virgem descobre em seu seio hum manancial de delicias, que recreando o seu Espirito, corroborão seu coração: Paulo no terceiro Ceo observa maravilhas tão extraordinarias, que chega a asseverar, que por sublimes não podem estreitar-se na expressão do homem. Maria á vista de seu Filho, ouvindo a sua Doutrina, e guardando-a em seu coração, adquire hum perfeito conhecimento dos mais escondidos Arcanos, dos mais profundos Mystérios, que lhe mostram por meio d'huma profunda contemplação as estrondosas maravilhas, que seu Filho tem de praticar no meio da terra, e para que ella deve concorrer como Corredemptora do genero humano: *Quæ etiam sedens secus pedes Domini, audiebat verbum illius.* Não he



bastante o ser Mãi, Maria escolhe o lugar mais humilde como se fora serva; mas se a sua humildade na Encarnação do Verbo a fez tão agradável aos olhos de Deus, em todos os outros Mystérios esta Virtude não a fez menos recommendavel á vista das creaturas, quando lhes mostra o respeito com que deve tratar-se o Creador. Tanto mais humilde se mostrava, quanto mais conhecimentos adquiria: a agua despenhada dos montes procura sempre a planicie dos valles. Deus exalta os humildes, ao mesmo passo que abate os poderosos; onde existe a humildade, ali se encontra a Sabedoria: *Ubi humilitas, ibi Sapientia*, como se lê no Cap. 2.º dos Proverbios.

Não ignorava a Santissima Virgem que a gloria de ser Mãi de Deus lhe havia custar tormentosas penas, penetrantes dôres; mas a tudo se offerce resignada, com tanto que Israel fique salvo da tyranna escravidão em que vivia. Sua mente illuminada lê no incógnito futuro a verificação das Pro-

fecias, com que o abrazado Espirito de tantos Patriarchas, e Profetas, vaticinára a destruição daquelle Templo, para cuja construcção ella tinha concorrido com o sangue mais puro das suas véas; e se chega este desejado tempo sua amargura se redobra, mas sua constancia não desfallece. Se perseguem a Jesus Christo na Judéa, por conselho d'hum Anjo Maria o acompanha ao Egypto: se voltaúdo de Jerusalem para Nazareth, perde o innocente Filho, ella o procura cuidadosa: se dá principio á sua Prégação, Maria o segue diligente: se os Judeos furiosos, lançando mão do Cordeiro o conduzem aos Tribunaes relaxados, sua maternal caridade o visita: se o lévã ao cume do escarpado Golgotha, e o vê pendente do madeiro, sua vontade toda se occupa em ministrar-lhe algum allivio aos penosos tormentos que soffria: *Martha autem satagebat circa frequens ministerium.* Turba-se . . . (Desculpai, Senhores, se quando a alegria deve dominar o vosso Espirito, correndo o véo que esconde a mys-

teriosa Imagem d'altos conhecimentos; faço apparecer a vossos olhos, hum quadro tão digno de ternura, como de respeito. Não deve ter lugar a censura quando o Orador Sagrado trata de desempenhar os fins a que se propoz. As côres tristes fazem sobresahir mais as alegres: a Primavéra he mais apreciavel quando foi precedida de hum Inverno rigoroso.) Turba-se a vontade da Mãi, como quem o tinha trazido em seu Ventre: ella procura descobrir meios, com que possa significar-lhe o desejo que tem de o soccorrer; mas são baldados seus esforços, porque a dura impiedade não só o privará do refrigerio na vida, mas até de sepultura depois da morte.

Debalde a vontade regulada pelos deveres, e repartida por tantos, e tão penosos lances, procura o socego da razão, que attenta se involvia na precisão do sacrificio que o Filho de Deos devia offerecer a seu Eterno Pai, para resgate do mundo inteiro; e em quanto esta se conserva aos pés de Jesus Christo, junto da Cruz contem-

plando a grandeza d'hum Deos incomprehensivel em seus attributos, aquella, empregada toda em soccorrer a hum Filho que tinha nutrido com amor, e com respeito, no meio do desamparo em que se vê, firme na Fé dirige ao Divino Mestre as suas súplicas, queixando-se de que a razão, unicamente empregada nos exercicios do Espírito, a deixava só lutando com tantos, e tão penosos trabalhos: *Quæ stetit et ait: Domine, non est tibi curæ, quòd soror mea reliquit me solam ministrare? Dic ergo illi, ut me adjuvet.* Queixa-se Martha laboriosa da ociosidade de Maria, como quem não podia sustentar só todo o pezo do trabalho; dirige ao Senhor as suas rogativas, bem como fez Moysés quando pedio, que lhe dêsse companhia, porque não podia reger só a multidão do Povo Hebreo. A vontade de Martha não arguia a razão de Maria, porque huma trabalhava, e a outra descansava; mas porque a activa, não sendo sufficiente para supportar hum jugo trabalhoso,

procurava o auxilio da contemplativa, para que aquellas cousas que ella não podia concluir pelo trabalho, o pudesse a outra conseguir pela Oração. Quando Moysés orava no monte, Josué triunfava no valle.

Mas Deos, aquelle Pai misericordioso, que em todos os tempos se desvelou em persuadir aos Póvos, e ás Nações da terra, maximas sólidas, mediante as quaes se pudessem conduzir, sem esbarrar, ao cúme da perfeição; e que desejoso da felicidade daquelles Filhos que havia formado para maior ostentação do seu poder, lhes tinha persuadido sempre o socego d'Espirito em os negocios da Eternidade, fazendo-lhes vêr já por boca do Ecclesiastico c. II, não dividissem a vontade em muitas cousas, porque o entendimento perturbado não he apto para a Oração; já por boca de David, Psalmo 45, que só huma razão tranquilla vê, e conhece o quanto he suave o Senhor, he o mesmo que pendente da elevada Cruz trabalha por pacificar o cuidado de Martha, pro-

pondo-lhe para modelo o sócego de Maria; e se elle antigamente condescendendo com as súplicas de Moysés, lhe destinou setenta homens, para no meio do deserto o ajudarem a reger o escolhido Povo, renitente agora em annuir ás supplicas de Martha, não só lhe nega o que pede, mas até a obriga a desistir da empreza, fazendo com que a vontade turbada, e dividida em muitas cousas, rodasse sobre humma só, visto que desta dependia a felicidade do Povo, e a salvação de toda a gente: *Et respondens dixit illi Dominus: Martha, Martha sollicita es, et turbaris erga plurima. Porro unum est necessarium.* Não se reprehende humma causa que traz d'amor a sua origem; reprovasse sim hum cuidado que nada mais póde gerar, que perturbação, e desgosto. Bem sabia o Senhor, que aquella ditosa Creatura, que recebendo-o no seu Castello, o tinha recolhido como peregrino em sua casa, não conhecia limites no amor que lhe consagrava; por isso duas vezes repete o seu nome para mais conci-

liar sua attenção, entrando com valor n'humã empreza, que por mais sublime lhe havia conseguir maior gloria. Persuade-se a deização de muitas cousas, para se alcançar huma; porque assim como tudo se deriva d'hum principio, tudo se deve dirigir a hum só fim; e conseguido este, nada mais se deseja, porque com elle toda a gloria se possue.

Aquillo que he mais interessante, não deve deixar-se pelo que he menos; se a vida activa justifica, a contemplativa glorifica: aquella augmenta o merecimento; esta desfructa o prémio. As obras d'humã, no sentir de S. Gregório, finalizão com o corpo; os gostos da outra sóbem a maior auge, crescem mais não só em vida, mas depois da morte. Na contemplativa o Espirito se eleva, e entregue todo á meditação, escuta sem intervallo a voz do esposo, que recreando-o lhe assegura a gloria promettida; o que não succede quando perturbado se occupa, e gyra sobre muitas cousas. Depois d'Abraham sahir da sua Patria, e ha-

bitar já na terra que Deos lhe havia promettido, quando contemplava com fervor, o Senhor lhe appareceo: Daniel apartado do tumulto do Seculo, entregue á Oração, lhe forão revelados Celestiaes Mystérios: Moysés apartando-se do Povo, e entrando no deserto mereceo ouvir a voz de Deos: Zacharias offerecendo ao Senhor o sacrificio, e as suas préces, mereceo vêr hum Anjo, e ouvir da sua boca huma noticia favoravel: Moysés pela contemplação, e meditação, permaneceu com o Senhor quarenta dias, e quarenta noites: Elias alcançou do Ceo refeição para seu Espirito. Depois do trabalho segue-se o descanso, no mesmo descanso se encontra o prémio, e prémio, que na fraze do grande Agostinho, o tempo não gasta, o ladrão não furta, o salteador não arrebatá: este o prémio unico que o Real Profeta pedia a Deos, quando desejava com todas as véras permanecer á sombra dos Eternos Tabernaculos. Esta a parte que Maria escolheu, quando sentada aos pés de Jesus Christo, meditava na



sua bondade, e misericórdia: esta a grandeza a que accstou os tiros do seu desejo; sobre huma só cousa quiz occupar-se, ella a escolheo por ser melhor; infinita na duração, porque eterna em seu princípio; interminavel, e recreativa em si mesma, porque o objecto a que se dirige, não conhece fim. Deos he o alvo da sua contemplação; elle he a sua herança, e herança que deve durar por seculos de seculos. Deixou o amor da multidão para permanecer na união da Caridade, por isso remontada sobre as azas dos Cherubins; elevada sobre todos os Córos dos Anjos, sóbe cheia de gloria, e magestade a occupar hum lugar, que o mesmo Deos tinha reservado desde a Eternidade para condecorar, como Filho amante, o avultado merecimento de sua Mãe: *Maria optimam partem ellegit, que non auferetur ab ea.*

Concluida já a sua carreira, hum Embaixador do Altissimo desce a annunciar-lhe, com esta ventura, a hora preciosa, em que deve finalizar o desterro para subir á Patria, a ser coroa

da por toda a Trindade Santíssima Rainha dos Anjos, e dos homens. No Cenaculo, donde se havia recolhido depois da morte de seu Filho, he onde se representa a scena mais plausivel, que jámais os seculos virão. Congregados os Apostolos, por Divina inspiração, no mesmo lugar onde permanecia a fiel companheira de seus trabalhos, unica consolação que ainda lhes restava depois da gloriosa Ascensão de Jesus Christo, elles vem descer do Ceo ao Filho de Deos cercado d'humã innumeravel multidão d'Espiritos bemaventurados, que póstos na mais bella ordeni, convertêrão em puro Ceo aquelle ditoso Aposento. Os Anjos todos, todos os Seraphins, cantando alternativamente sonóros hymnos de louvor, e de gloria, queimão ao mesmo tempo em dourados thuribulos o mais puro incenso de veneração, e de respeito. A Santissima Virgem, collocada no centro de tanta gloria, absorta na viva contemplação das perfeições do Filho, sente arder seu vernissimo coração nas chammas do

mais vivo, e fino amor. Foi neste feliz momento que, os Anjos modificando suavemente os seus concertos, rompeo o ditoso Espirito as prizões do corpo, sem que a afflicção, a violencia, e a dôr tivessem parte neste transito. A pálida morte, que vinha chegando ao leito com tímido, e vagaroso passo, olhou com assombro para a victoria da Mãe de Deos; e lançando por terra o curvo instrumento, apenas ousou levantar a mirrada mão para fechar os olhos ao Sagrado Corpo.

Vem, amada Esposa, lhe diz o Salvador do Mundo, vem receber o prémio, que desde a Eternidade te estava destinado; vem receber metade do meu Reino, e hum lugar junto ao meu lado; vem ser Imperatriz Soberana dos Ceos, e da terra. Em paga de me receberes em tua casa, eu quero introduzir-te no magestoso Palácio, onde reina hum prazer eterno, humã paz inalteravel; quero compartilhar contigo da minha grandeza, já que de teu sangue me geraste; e com tua

carne me vestiste. Serás mais elevada que todas as outras puras creaturas, porque a todas excedeste em gráo sublime. Ah, Senhores, quem poderá comprehender tanta gloria, ou descrever dignamente esta grandeza! Ainda que todo o meu corpo se dividira em linguas, eu nunca chegaria a fazer-vos comprehender o esplendor, o triunfo, e a gloria da Mãe de Deos no Mys-terio Augusto da sua Assumpção. Abrem-se as portas da Cidade Santa, e sobre as suas ameias se apinhão os Espiritos Celestiaes para applaudirem a entrada de Maria no Reino da Luz. Quem he esta, dizem elles com Isaías, que vem subindo do deserto ao Em-pyreio, rodeada de delicias, reclinada sobre o seu amado? Os soldados, e o Povo do Rei David não mostrarão tanto prazer, não cantarão iguaes victorias, quando voltava triunfante dos Amalecitas, como os Espiritos ditosos com a gloriosa Assumpção da Mãe de Deos, desta ditosa Creatura, isenta desde o primeiro instante da Lei geral fulminada contra toda a car-

ne, e no fim da vida dispensada de pagar tributo á morte, e conduzida em triunfo pelo mesmo Deos á Celestial Jerusalem.

Desappareça pois toda essa gloria brilhante, que cercou a formosa Esther, quando nos Tabernaculos de Assuéro foi á vista de todo o Povo coroada pelas mãos do mesmo Rei: cante o Povo de Bethulia altisonos louvores á sua libertadora, e já livre do deshumano Holofernes exalte as decantadas acções da sua heroína; o triunfo glorioso da Mãe de Deos não tem semelhante, nem ha de ter igual até ao fim das gerações. Depois de esmagar com prepotente pé a proterva cabeça do infernal Dragão, e grangear a paz a todas as Nações da terra, ella consegue os louvores da boca, não d'hum Povo carnal, e terreno; mas d'hum Povo Espiritual, e Celeste: sóbe ao Throno, não a ser coroada por hum Rei fraco, e mortal; mas pelas mãos do Rei da gloria, que tinha gerado em seu Ventre, e nutrido a seus peitos Virginaes.

Aqui, Senhores, fique suspenso o meu discurso, por não poder, nem ao menos de longe, hombrear com tanta gloria; e tambem porque o tempo vôa aligeirado, e eu não devo abusar mais da vossa paciencia. Todo o meu empenho foi mostrar-vos na Santissima Virgem reunidas sempre aquellas virtudes respeitaveis que praticou, e devia praticar como condigna Mãe de Jesus Christo. Como Martha, ella nos ensina o quanto devemos ser caritativos, e misericordiosos com os pobres, porque segundo a fraze do Salvador do Mundo, tudo quanto fizermos em beneficio destes, será tão valioso, como se o fizessemos a elle proprio. Como Maria, nos mostra o muito que a humildade he agradavel ao Senhor, e o quanto he preciso o socego na contemplação, dissipando muitos cuidados, visto que hum só pôde fazer-nos eternamente venturosos. Adoptar, Senhores, este systema não he impossivel, ainda que pareça assás difficiloso; mas quando resultão delie utilidades tão relevantes, não deve

haver demora em o praticar. Esta prática hoje se mostra na Mãe de Deos: nós a devemos imitar, e seguir, para termos parte na sua gloria.

A vós, novo Ministro do Altissimo, elevado á dignidade de Sacerdote, cumpre exemplificar os Póvos. No modelo que eu acabei de vos propôr tendes huma guia segura para dirigir vossas acções. Maria hoje vos ensina as sólidas virtudes que praticou, primeiro que recebesse em seu Ventre o verdadeiro Filho de Deos: estas vós as deveis tambem praticar para dignamente receber em vossas mãos, e unir a vosso peito hum Deos Immortal, a quem, pela virtude das palavras da Consagração, fareis hoje, pela primeira vez, baixar do Ceo á terra. Sobre vossos hombros com toda a força está já pezando o Ministerio da vida activa, e contemplativa: com huma trareis os homens pela Prégação ao conhecimento da Lei, e da verdade, chorando como Paulo sobre as suas enfermidades, e offerecendo-lhes nos Sacramentos da Igreja hum remedio

salutifero para os preservar da corrupção; com outra, clausurado no vosso retiro, deveis entregar-vos á Oração, contemplando a grandeza daquelle Deus de quem sois Ministro, pedindo-lhe illumine o vosso Espirito para desempenhar com perfeição as altas funções do vosso Ministerio. A Dignidade a que hoje sois elevado he grande; por isso requer maior santidade de costumes. Não foi em vaso de barro corrupto, e manchado, que Deus mandou guardar o Manná Celeste, para na memoria dos homens gravar a lembrança do beneficio, mas sim em vaso de ouro purissimo, e livre de toda a mácula como se lê no Cap. 16 do Exodo; tal deve ser vosso coração, quando vai a ser hum depósito onde se ha de guardar não a figura, mas o figurado. Não queirais ser do número daquelles muitos Sacerdotes, de quem nos falla S. Jerónimo, quando nos diz: *Sacerdotes multi*: os bons são poucos, *Sacerdotes pauci*; augmentai este número, e recebereis hum avultado prémio em re-



compensa. Sêde Santo, vos recomen-  
da Jesus Christo, porque elle tambem  
he Santo. Corresponda do modo pos-  
sivel a Santidade da vossa vida á gran-  
deza da Victima que ides offerecer ao  
Eterno Pai. Não a demorem: estas  
primicias solemnes os vivos as dese-  
jão, os defunctos as appetecem. Nós  
todos imitaremos a Jacob, vós sercis  
o Anjo que lançando-nos a benção,  
com ella nos communiqueis a graça  
d'hum Deos, a quem he devida toda  
a honra, o louvor todo, toda a glo-  
ria. *Sedenti in throno, et Agno, be-  
nedictio, et honor, et gloria, et po-  
testas in sacula seculorum,*

Amen.

F I M.





